

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste

Nº 55, 13 de julho de 2012

Agenda da Semana

EMPREGADO CRIA BANCADA PARA FURAR MOURÃO

A costumado a trabalhar com colheitadeira de soja e Algodão e na parte de mecânica da Unidade, o colega Walter Dias de Farias teve uma grande ideia que mudou a rotina de trabalho de quem vai ao campo furar mourão (madeira usada para as cercas).

Tudo começou quando Walter percebeu que o trabalho dos colegas, além de ser perigoso (por conta do peso de quase 20 quilos da furadeira de mão), também era muito sacrificado. Era preciso ir ao campo, separar as toras de madeira e levar até o local onde se encontrava a máquina de furar mourão. Ao terminar o trabalho os colegas refaziam todo o percurso para levantar as cercas da fazenda, ou seja, esforço redobrado!

É aí que entra em cena a invenção de Walter, a bancada de furar mourão móvel. Este é o nome da máquina que o colega criou com vários tipos de materiais recicláveis que iriam parar na sucata.

O equipamento é adaptado ao trator através do eixo de um veículo Passat antigo, o que permite que a máquina vá até o local onde será levantada a cerca. O rolamento é de uma bomba de água de caminhão, além de ter uma estrutura de ferro com um gabarito (régua), adaptada para furar a madeira. Por meio de uma extensão que disponibiliza a energia que vem do gerador do trator, a máquina melhora as condições de trabalho e poupa o tempo dos colegas.

A máquina inventada por Walter também diminui o risco de acidente de trabalho, e não gerou custos, uma vez que foi planejada para ser construída com materiais recicláveis.

Após ter a ideia, o colega pediu autorização ao Supervisor do Setor de Campos Experimentais, César Antônio Cordeiro. “Montei peça por peça, tudo durante meu horário de almoço para não prejudicar o desempenho de minhas atividades”, conta.

A máquina já está sendo usada nas atividades da Unidade. De acordo com o colega Claudio Roldão, para a máquina ficar completa falta uma chave magnética para ligar e desligar o motor em casos de emergência. “Caso ocorra algum problema com o motor, a chave tem a função de desligar a máquina automaticamente”, explica Cláudio.

Walter e Claudio planejam ainda adaptar uma extensão grande e pintar a máquina para deixá-la com um novo visual. Uma iniciativa simples que tem feito a diferença no dia a dia do trabalho de campo.



Foto: Débora Camargo

EVENTOS

DIA DE CAMPO PARA OS EMPREGADOS

Neste mês, ao invés da Apresentação dos Setores, a Unidade traz o Desvendando a Pesquisa em formato diferente, com um dia de campo preparado especialmente para os empregados. O pesquisador Francisco H. Dübbern de Souza apresentará aos colegas o projeto Gramados.

O projeto busca novas formas de utilização para plantas nativas do Brasil. As cultivares resultantes desse projeto podem modificar para melhor as paisagens artificiais em várias regiões brasileiras, tendo grande potencial de impacto entre populações urbanas.

“A aprovação pela Embrapa do projeto Gramados resultou em um grande desafio e, ao mesmo tempo, está criando várias oportunidades, pois está trazendo para a Embrapa uma clientela nova que, anteriormente, nunca havia se relacionado diretamente com ela”, comenta Francisco.

No evento os participantes poderão observar as potencialidades de 40 variedades do gênero de gramíneas *Paspalum*, distribuídas em 100 canteiros.

Segundo Francisco, “O projeto Gramados tem despertado interesse e curiosidade entre os funcionários, pois estamos desenvolvendo tecnologia que não envolve animais”.

Em janeiro deste ano ocorreu um dia de campo similar para representantes de concessionárias de rodovias, empresas produtoras de grama e de paisagismo, órgãos públicos, etc. Cerca de 50 participantes saíram surpresos com o que viram nos canteiros da Unidade. O vídeo-convite elaborado para o evento pode ser visto em

http://www.youtube.com/watch?v=_pa8djB2eII&feature=plcp



Foto: Evandro Barros

Serviço

Desvendando a Pesquisa: Dia de Campo sobre o projeto Gramados

20 de julho, às 14h30min

Auditório Antônio Pereira de Novaes e visita a campo



CHEFIA RESPONDE DÚVIDAS DOS EMPREGADOS

Também no dia 20 de julho, próxima sexta-feira, acontece a reunião da chefia geral com os empregados.

Você pode depositar na urna suas dúvidas e elas serão respondidas pelo chefe-geral. As perguntas também podem ser encaminhadas para o e-mail nco@cnpse.embrapa.br.

São três urnas dispostas nos seguintes locais: secretaria de P&D, Quiosque RH e prédio central (bancada ao lado da telefonia).

As perguntas podem ser enviadas até 18 de julho, às 12h.

Serviço

Reunião da chefia geral com os empregados – 14h às 14h30min

Auditório Antônio Pereira de Novaes

ABAG REALIZA 11º CONGRESSO BRASILEIRO DO AGRONEGÓCIO

A Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) realizará no dia 6 de agosto, em São Paulo, o 11º Congresso Brasileiro do Agronegócio. Na ocasião será abordado o tema “Brasil – Alimentos e Energias – Seguranças Globais”. As palestras serão proferidas em quatro painéis com foco no papel e na oportunidade de o Brasil assumir fundamental liderança em dois campos: oferta de alimentos e de energia renovável de forma sustentável e crescente no século 21.

11º Congresso Brasileiro do Agronegócio



Os painéis abordarão os seguintes temas:

- Brasil como ofertante de alimentos, o que será essencial?
- Brasil como ofertante de energia, o que será essencial?
- Seguranças alimentar e energética - limitações e políticas possíveis (principais ofertantes)
- Políticas públicas e Brasil ofertante de alimentos e energia.

Inscrições e demais informações no site: www.abag.com.br/cba

PALESTRA - REVISÃO PDU

Acontece no dia 18 de julho a palestra “Programa de Pesquisa Agropecuária no Estado de MG – Como a Embrapa Pecuária Sudeste pode contribuir para esta agenda”, proferida pelo presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG, Antônio Lima Bandeira.

O evento entrega a agenda de revisão do PDU.

Serviço

18 de julho, às 16 horas

Auditório Antônio Pereira de Novaes

INFORME**MANUAL DE CONDUTA EM MÍDIAS SOCIAIS**

Esta seção traz semanalmente informações e orientações do manual da Embrapa de conduta nas mídias sociais.

Confira as recomendações para uso do YouTube:

**Recomendações de uso do YouTube:**

d. em todo vídeo que envolva a Embrapa (por exemplo, em festas, reuniões, eventos, dependências da instituição) deve-se tomar cuidado para não expor os colegas e a imagem da Empresa;

e. esteja atento também aos vídeos de cunho pessoal que você publica no seu perfil no YouTube. Pessoas de má-fé podem utilizá-los indevidamente e gerar consequências indesejáveis, como mostrar a sua imagem em programas de humor na TV; e

f. saiba que deletar um vídeo não significa que ele foi apagado da internet. O vídeo pode ter sido copiado por outro usuário e estar em diferentes links na rede.

VISITA

PESQUISADORES DA COLÔMBIA E DE CUBA VISITAM UNIDADE

Na última quinta-feira (12) três pesquisadores, dois colombianos e um cubano, estiveram na Unidade. O grupo integra o projeto “Redes de sensores e microssistemas para controle do impacto da produção agrícola e mineração nos aquíferos (REDESENSA)”, e veio ao Brasil para uma reunião da rede em São Carlos.

A Embrapa Instrumentação e a Embrapa Pecuária Sudeste integram a REDSENSA, que reúne 68 pesquisadores de oito países iberoamericanos: Argentina, Brasil, Colômbia, Cuba, Espanha, México, Portugal e Uruguai. A rede é financiada pelo Cyted (**Programa Iberoamericano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento**).

A Unidade colabora por meio de sensores instalados na fazenda para monitorar a fertilidade do solo, com coordenação da chefe-adjunta de pesquisa, Ana Rita Araújo Nogueira.

O objetivo do projeto é criar uma plataforma para desenvolver redes de sensores baseadas em sistemas de comunicação sem fio que permitam o controle de parâmetros ambientais (pesticidas, metais pesados e nitratos) em aquíferos, para detectar o impacto da agricultura e da mineração neste meio.

Especialistas em comunicação sem fio e eletrônica, os pesquisadores Fredy Segura e María Gabriela Calle, da Colômbia, e Enrique Ernesto Váldez, de Cuba, ficaram impressionados com a estrutura da Embrapa para abrigar esse tipo de experimento.



Foto: Larissa Moraes

“Em nossos países praticamente não temos esses sensores no campo. Aproveitamos a reunião da rede para aprender com a experiência de vocês”, declarou María Gabriela, da Universidad del Norte, de Barranquilla. Fredy é da Universidad de Los Andes, de Bogotá, e Enrique é do Instituto Superior Politécnico José Antonio Echeverría, de Havana.

ENGENHEIRA AGRÔNOMA PASSA A INTEGRAR A EQUIPE DE TT

No último dia 10, a engenheira agrônoma Thaisy Sluszz (de origem polonesa) passou a integrar equipe da Unidade. A colega foi transferida da Embrapa Suínos e Aves, para ocupar a vaga no setor de Transferência de Tecnologia, no lugar do colega Evandro Carlos Barros, que foi para aquela Unidade.

Thaisy trabalhou dois anos na sede da Embrapa, na antiga Assessoria de Inovação Tecnológica, e dois anos na Embrapa Suínos e Aves, também na parte de transferência de tecnologia. A colega conta que antes trabalhou com consultoria na Borges & Consultores de Porto Alegre e na parte técnica/agrícola da Brasil Ecodiesel.

A engenheira agrônoma é formada pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), fez MBA em Gestão Empresarial na Fundação Getúlio Vargas (FGV) e mestrado em agronegócios na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

“Meu ideal é desempenhar um bom trabalho, dando apoio à Unidade na área de Transferência”, disse Thaisy.



Foto: Débora Camargo

Nossos Talentos

MELHORAR O PROCESSO DE ESTÁGIOS É O DESAFIO DE MARA

No ano de 1999, a colega Mara Angélica Pedrochi formou-se em biblioteconomia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), na cidade de Marília. Desde aquela época, ela já tinha o propósito de trabalhar na Embrapa.

A analista pesquisou sobre a Empresa quando estava elaborando seu trabalho de conclusão de curso e fez uma visita à Embrapa Informática Agropecuária. Na unidade de Campinas, Mara conheceu a bibliotecária Leyla, que a incentivou a prestar o concurso de 2006. Dois anos depois, em 3 de dezembro de 2008, ela começou a exercer a atividade de bibliotecária na Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás (GO).

Desafios da carreira

Mara passou a fazer parte do quadro de empregados da Unidade em dezembro de 2010. Ela diz ter enfrentado grandes desafios de adaptação, pois, ao assumir a atual função no SGP, percebeu que o processo de estágios precisava de melhorias e organização das informações.

“Aceitei o desafio, já estamos trabalhando para melhorar. O SGP e o NDI estão unidos para aprimorar o processo de estágio”, diz.

Metas

De acordo com a colega, a maior meta do SGP é informatizar o processo de estágio nos moldes da Embrapa Gado de Corte, além de melhorar a qualidade das informações na recepção dos estudantes. Ainda segundo Mara, o processo de estágio é muito importante, uma vez que possibilita a troca de experiências entre profissionais e estudantes.

“Encaro o processo de estágio com muita responsabilidade, uma vez que faço parte da equipe que integra o estudante à Unidade. Nosso ideal é manter uma comunicação de qualidade para que a recepção, o acompanhamento e a finalização do estágio sejam um momento positivo na vida do futuro profissional”, explica.

Na opinião de Mara, todos os profissionais que trabalham na área de admissão de estagiários devem ser agradáveis, organizados e prestativos, pois caso o estudante seja mal recebido, ele já entra com uma visão deturpada da empresa. “Somos uma das melhores empresas de pesquisa do país, temos condições e queremos proporcionar uma experiência ímpar aos estagiários. Afinal, quando o estudante finaliza suas atividades aqui, sai com uma nova bagagem de conhecimento”.

Novos desafios

Para melhorar as etapas do processo de estágio e disponibilizar informações precisas sobre as principais dúvidas dos públicos interno e externo, a colega Mara e a equipe do SGP estão se dedicando a elaborar uma cartilha, além de contar com o apoio dos demais setores para montar o manual do estagiário.

Carreira:

A colega Mara é formada em Biblioteconomia, e é mestre em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Também fez MBA em gestão de negócios na USP de Ribeirão Preto.



Foto: Débora Camargo.

FOTO DA SEMANA

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie sua fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: nco@cnpse.embrapa.br

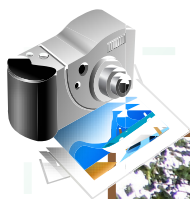


Foto: Daniel Faconti Neto



Ruínas da casa da colônia antiga (coloninha).

Aniversariantes da semana

17 – Odacir Avelino Pinto



Quer deixar sua dica para o informativo? Basta enviar e-mail para nco@cnpse.embrapa.br

